



# JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano IV Nº 44 - Abril/2010

## ELE RESSUSCITOU



**A Anunciação a José**  
PÁGINA 02

**Ele não está mais aqui. RESSUSCITOU**  
PÁGINA 03

**PROGRAMAÇÕES**  
Semana Santa  
Novena de São José  
PÁGINA 04



"Se você deseja que lhe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.  
Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-lhe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a quinta-feira, das 19h30 às 21h30"

# A ANUNCIAÇÃO A SÃO JOSÉ

Pe. JOSÉ ANTONIO BERTOLIM, OSJ  
pebertolin@net21.com.br

O evangelista Mateus (1, 18) relata que Maria estava comprometida em casamento com José e antes que coabitasse ela achou-se grávida pelo Espírito Santo. Será que São José simplesmente percebeu a gravidez de Maria ou percebeu que esta era por obra do Espírito Santo? Para dar resposta a esta pergunta alguns estudiosos da bíblia, tanto antigos como modernos, são de pareceres opostos.

Tomemos o que diz o comentário mais antigo sobre este versículo de Mateus: o apócrifo denominado "Protoevangelho de Tiago". Este, tal como nos chegou, foi escrito no século II e teve uma influência muito grande na liturgia, na literatura e na arte cristã. Nele aparecem os nomes de Joaquim e Ana como sendo os pais de Maria. No capítulo 13 deste escrito vem relatado o estado de ânimo de São José quando se deu conta da gravidez de Maria. O relato deste apócrifo diz que quando Maria completou o sexto mês de sua gravidez, José, constatando o fato, chorou amargamente dizendo: "Com que cara vou agora me apresentar diante do Senhor? Que oração farei para essa jovem? Eu a recebi virgem do templo do Senhor e não soube protegê-la. Quem cometeu tal desonestidade em minha casa violando uma virgem?". Levantando-se ele perguntou à Maria: "Predileta de Deus, como fizeste isso?". Maria chorou amargamente e lhe disse: "Eu sou pura e não conheço homem...". Então, José cheio de temor disse: "Temo que o que aconteceu com ela foi uma intervenção angélica; a despedirei ocultamente". Logo veio a noite e durante esta lhe apareceu um anjo que lhe revelou o mistério.

São Justino, um dos grandes e dos mais influentes pensadores gregos do II século em sua obra "Diálogo com Trifon" afirma que José tendo pensado em abandonar sua esposa por que



acreditava que ela estava grávida de um homem, teve a visão de um anjo que lhe ordenou de não abandonar sua mulher, pois o que nela tinha sido concebido era por obra do Espírito Santo e atemorizado por isso não a despediu obedecendo a ordem recebida do céu. Esse mesmo pensador em outra sua obra (*Opus imperfectum*) afirma que naquelas circunstâncias o ânimo de São José fluía entre duas tendências: temia conviver com sua esposa e não se atrevia denunciá-la e por isso foi necessária a intervenção divina.

Outro grande pensador conhecido como São João Crisóstomo ao comentar em uma de suas homilias sobre o evangelho de Mateus leva em consideração toda a santidade e a justiça de São José nestas circunstâncias e porque ele não podia conviver com ela segundo a lei e nem queria levá-la diante dos tribunais já que equivalia conduzi-la à morte, não fez nem uma coisa e nem outra e por isso teve a intenção de repudiá-la secretamente. Mas o anjo o tirou desta angústia, revelando-lhe a mistério da concepção virginal por obra do Espírito Santo. Crisóstomo se pergunta: "Por que a Virgem não disse nada a José ao ver a

sua ansiedade?" E responde: "Para não dar-lhe a ocasião de não crer no que se dizia a seu respeito..."

São Jerônimo em seus comentários ao evangelho de Mateus se pergunta: "Por que José quis abandonar ocultamente a Virgem?". E responde: "Este é precisamente um testemunho em favor de Maria, já que conhecendo sua castidade e admirando o que havia acontecido, oculta com seu silêncio o mistério que ignorava".

Santo Agostinho chegou a afirmar que São José acreditou que Maria tinha cometido adultério e afirma: "Ao descobrir que Maria estava grávida, não desejou que fosse castigada, mesmo sabendo que não tinha tido relações com ela e, portanto, tinha que ser adúltera, e não por isso aprovou a sua falta. Seu comportamento foi atribuído a sua justiça e sendo homem justo, não querendo que essa notícia se divulgasse e preocupando com o que devia fazer, lhe apareceu um anjo que lhe disse que era algo divino o que ele pensava que fosse um crime".

Santo Ambrósio ensina que José diante deste acontecimento se comportou como se comporta um marido justo, quando descobre que sua esposa cometeu uma falta repreensível e pensou que fosse culpada até a iluminação do anjo. Já São Pedro Crisólogo se pergunta como pode acontecer que ele chegasse a suspeitar a falta de sua esposa conhecendo suas eminentes virtudes?

Na verdade, são poucos os autores que afirmam que José conheceu o mistério da concepção virginal de Maria por obra do Espírito Santo. Alguns teólogos modernos como Leon-Dufour e Karl Rhaner aceitam que José conheceu desde o início o mistério da concepção virginal por obra do Espírito Santo e que é explicável que Maria teria comunicado a sua gravidez a José.

**Malta**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
Malta Materiais de Construção Ltda  
Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova  
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

Dízimo é  
  
Partilha

O Dízimo é um reflexo da  
Generosidade Divina nos  
mananciais da Igreja.

Dízimo é  
  
Partilha

Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José

## EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - Endereço: R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / Fone/Fax: (43) 3033-1899

Website: www.santuariosaojose.com.br - E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br - MSN: santuariosaojose@hotmail.com - SKYPE: santuario.sao.jose

DIRETOR: Pe. João Batista da Silva, OSJ - COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO: Agnaldo Vitor Marques JORNALISTA RESPONSÁVEL: José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

## E O NOSSO JUBILEU?

PE. JOÃO BATISTA DA SILVA, OSJ  
joabatistaosj@hotmail.com



Como foi dito na edição anterior, quanto ao nosso Jubileu, você conseguiu pensar o que ele seria para nossa Paróquia Santuário São José?

Nesses dias, falando com algumas pessoas sobre o que elas esperavam que acontecesse de especial em nossa comunidade. Disseram que esperam muitas coisas bonitas acontecerem e que fossem operadas grandes maravilhas

pelo Senhor em tudo e em todos. Vejam o que elas pensam:

- esperam que haja uma preocupação única em dizer que sonham com uma comunidade unida e comprometida com o projeto do Reino de Deus.
- esperam que haja mais colaboração, compreensão, reconciliação, respeito entre todos e muito amor.
- esperam que a participação e comprometimento aumentassem bem mais e que o número de participantes, também, nos grupos de vivência se multiplique, pois a presença deixa ainda a desejar.
- outros esperam, ainda, que em cada pastoral, movimento e diaconias com seus grupos específicos cresçam mais paz e colaboração.

O que se pode notar claramente nessas opiniões é o grande desejo de que as famílias se aproximem mais umas das outras e com todas as lideranças, procurando maior conhecimento e partilhando suas alegrias, esperanças, angústias e temores.

Que bom seria se houvesse mesmo maior preocupação de uns para com os outros. Que não houvesse mais indiferença e insensibilidade com os problemas alheios, mas que juntos se ajudassem de verdade. E pode ter certeza esse é o sonho de Deus. Cada um de nós, portanto, pode conhecer um pouquinho daquilo que vai ao interior de algumas pessoas que foram abordadas.

Há um provérbio popular que diz “que a voz do povo é a voz de Deus”. É isso mesmo, devemos nos envolver bem em todo processo que aí está configurado e ninguém pode se excluir ou até mesmo ficar indiferente.

E agora, depois de tudo isso, podemos afirmar, com segurança, que o Jubileu deverá ser esperado e acolhido por todos como uma grande renovação que deverá atingir no mais íntimo de todas as pessoas, todos os lares, como também, e, acima de tudo, toda comunidade. Esse é e deverá ser mesmo um tempo de “Graça”. Como diz São Paulo na Segunda Carta aos Romanos: “No tempo favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri” (5,2). É agora o momento favorável, é agora o dia salvação.

Como parte integrante da programação jubilar, certamente você já recebeu ou, se ainda não, receberá a visita de algumas pessoas, nessa fase da Pré-Missão. O resultado desse levantamento será indispensável para o bom desempenho de toda atividade missionária e pastoral.

A Páscoa é a Festa de todas as Festas! Por isso, a Páscoa é o centro da vida e da fé dos cristãos. “Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus” (Col 3,1).

O Primeiro de Maio está cada vez mais próximo. Contamos e esperamos a sua presença e a sua participação para acolhermos os peregrinos e com eles celebrarmos a grande Festa de São José Operário.

Feliz Páscoa! E que São José nos proteja sempre com seu amor e cuidado de Pai amoroso que é. Feliz Páscoa a todos.

## ELE NÃO ESTÁ AQUI. RESSUSCITOU

A ressurreição de Cristo é o centro de nossa Fé e a Páscoa é a sua celebração

PE. MAURO NEGRO, OSJ  
mauronegro@uol.com.br



A Páscoa é o centro do Ano Litúrgico. Nela nasce toda a vida da Igreja — Liturgia, Catequese, Missão, Teologia, etc. E tudo começa com a ressurreição de Cristo ao terceiro dia. Por isso os fiéis devem vivê-la intensamente, profundamente, plenamente. Ela não é apenas um dia, mas é um contínuo estado de vida, uma situação constante. Começou na madrugada daquele grande Domingo e continua sempre. Mas na Liturgia ela se renova todo ano e perdura pelos dias chamados de “Tempo Pascal” que são cinqüenta dias. Vejamos um pouco alguns passos e momentos importantes deste tempo.

mos um pouco alguns passos e momentos importantes deste tempo.

**Domingo: Ele não está aqui!** — No terceiro dia da morte de Jesus algumas mulheres vão até o seu sepulcro, como lemos em Lucas 24, 1. Porém o sepulcro estava aberto e Ele não estava lá. Elas então se assustam, especialmente porque vêem dois homens com roupas radiantes que as questionam: «Por que procurais entre os mortos quem está vivo?» E depois afirmam: «Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que vos falou, quando estava ainda na Galiléia: “O Filho do homem deveria ser entregue ao poder de pecadores e ser crucificado, mas ressuscitaria ao terceiro dia”. «Então elas se lembraram das palavras de Jesus» (Lucas 24,7-8). Assim começa a grande história do Cristianismo — perante um túmulo vazio, onde até há pouco um morto estava deitado. Mas agora Ele está em pé: ressuscitou!

A manhã da Ressurreição restabelece a segurança e a esperança dos Apóstolos que aos poucos vão tomando consciência do grande acontecimento — Jesus Cristo, o Homem torturado e morto, não foi detido pela morte, mas superou-a e voltou a viver. O Tempo Pascal é a celebração disto e dura oito semanas pelo símbolo do número oito. Deus cria o mundo em seis dias. No sétimo Ele descança. O dia seguinte, o oitavo, coincide com o primeiro. Ora, Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana, que é o dia do início da criação. E sua Ressurreição é uma “re-criação”, uma “nova criação”. É o oitavo dia, o dia do Ressuscitado. O Tempo da Páscoa são oito semanas que lembram este oitavo dia.

Em cada Domingo vamos revivendo a novidade de Jesus Cristo. No primeiro Domingo, o da Ressurreição, os discípulos encontram o túmulo de Jesus vazio e os panos, que envolviam seu corpo, aplainados, sem nada dentro. No segundo, Jesus ressuscitado aparece aos discípulos, primeiro sem a presença de Tomé, depois com ele. No terceiro, em uma nova aparição, Jesus pede a adesão e o amor de Pedro. No quarto Domingo Ele se revela o Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas. No quinto, Jesus apresenta seu grande mandamento: amar sem limites e interesses. No sexto Domingo Jesus afirma a necessidade de estar ao lado dele para ter o dom do Espírito (já preparando para a vinda do Espírito Santo, que Ele chama de Defensor). No sétimo Jesus volta para o Pai, deixa de ser visível mas permanece presente na sua Palavra, nos Sacramentos e na Igreja, sua comunidade. O oitavo Domingo é o do Espírito Santo, o Pentecostes.

**Sinais de uma Presença** — Na Páscoa temos alguns sinais que demarcam a presença do Senhor na Igreja, a comunidade de discípulos. Cito alguns. A cor branca ou dourada: sinal do divino, da glória de Deus e sua realza. A grande vela ou círio pascal: sinal de Cristo ressuscitado, alto, brilhante, cheio de vida e beleza, iluminando a inteligência, a vontade e o coração dos fiéis. A palavra “Aleluia”, dita também em outros tempos litúrgicos mas aqui com um sabor especial: louvor a Deus, pela sua vitória sobre a morte. A água pascal, abençoada na Vigília de Páscoa, sinal da vida de Cristo, fonte de água viva a jorrar para a eternidade. O cordeiro: a imagem de Jesus que se morre para dar vida; o animal manso e pacífico que é conduzido ao matadouro é uma imagem muito forte e retomada sempre quando dizemos: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo!

O mais importante é a afirmação que motiva tudo o mais: «Ele não está aqui. Ressuscitou!».

## PROGRAMA-SE ABRIL' 2010

## SEMANA SANTA

SABADO - 27.03.2010

19h30 Santa Luzia / Barreiro

DOMINGO DE RAMOS - 28.03.2010

07h30 Missa: Santuário

08h PROCISSÃO DE RAMOS E CELEBRAÇÃO: DER

08h30 PROCISSÃO DE RAMOS E MISSA: Vila Reis

09h PROCISSÃO DE RAMOS E MISSA: Santuário /

Adriano Correia / Barreiro:

19h Missa: Santuário

QUARTA-FEIRA - 31.03.2010

19h MISSA E BENÇÃO DOS SANTOS ÓLEOS: Catedral

QUINTA-FEIRA - 01.04.2010

19h30 MISSA DA CEIA E LAVA-PÉS: Santuário

20h MISSA DA CEIA E LAVA-PÉS: Adriano Correia

20h CELEBRAÇÃO E LAVA-PÉS: Santa Luzia e Barreiro

21h MISSA DA CEIA E LAVA-PÉS: Vila Reis e DER

21h às 24h VIGÍLIA EUCARÍSTICA: Santuário

21h AS 22h DIACONIAS: Mãe da Família Divina e São Luiz Gonzaga

22h AS 23h DIACONIAS: Santo Agostinho, Frei Galvão e Santíssima Trindade

23h AS 24h Adolescentes, Jovens e Ministros

- ENCERRAMENTO -

SEXTA-FEIRA - 02.04.2010

- REINICIO -

06h AS 07h DIACONIA: São José, São José Marelo e Bom Pastor

07h AS 08h DIACONIA: Sagrada Família, Perpétuo Socorro e Divino Salvador

08h AS 09h DIACONIA: Maria Santíssima, Verbo Divino e Espírito Santo

09h às 10h: Catequistas e Catequizandos

10h VIA SACRA: Santuário

15h PAIXÃO DO SENHOR E ADORAÇÃO DA CRUZ: Santuário / Adriano Correia / DER / Vila Reis

15h LEITURA DA PAIXÃO E ADORAÇÃO DA CRUZ: Santa Luzia

19h PROCISSÃO DO SENHOR MORTO: Catedral

SABADO SANTO - 03.04.2010

18h30 MISSA DA VIGÍLIA PASCAL: Barreiro

21h MISSA DA VIGÍLIA PASCAL: Santuário / Adriano Correia / DER / Vila Reis

DOMINGO DE PÁSCOA - 04.04.2010

08h Missa: DER

09h30 Missa: Santuário

19h Missa: Santuário / Vila Reis

## PROGRAMA-SE ABRIL' 2010

## NOVENA DE SÃO JOSÉ

22 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

HORÁRIO: 19h

TEMA: A DIGNIDADE DE SÃO JOSÉ COMO ESPOSO DE MARIA E PAI DE JESUS.

BENÇÃO: Trabalhadores

23 DE ABRIL - SEXTA-FEIRA

HORÁRIO: 19h

TEMA: ESPOSO DE MARIA

BENÇÃO: Casais

24 DE ABRIL - SÁBADO

HORÁRIO: 19h30

TEMA: PAI DE JESUS

BENÇÃO: Adolescentes e Jovens

25 DE ABRIL - DOMINGO

HORÁRIO: 07H30

TEMA: PAI DE JESUS

BENÇÃO: Idosos e Membros do Apostolado da Oração e Vicentinos

HORÁRIO: 09H30

TEMA: PAI DE JESUS

BENÇÃO: Crianças e Catequistas

HORÁRIO: 19H

TEMA: PROTETOR DA SANTA IGREJA

BENÇÃO: Pastorais e Movimentos

26 DE ABRIL - SEGUNDA-FEIRA

HORÁRIO: 19h

TEMA: PROTETOR E MODELO DOS OPERÁRIOS.

BENÇÃO: Alimentos

27 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA

HORÁRIO: 19h

TEMA: SÃO JOSÉ ÍNTIMO A DEUS

BENÇÃO: Objetos.

28 DE ABRIL - QUARTA-FEIRA

HORÁRIO: 15h

TEMA: MODELO PARA OS CRISTÃOS.

BENÇÃO: Enfermos

HORÁRIO: 19h

TEMA: MODELO PARA OS CRISTÃOS.

BENÇÃO: Água

29 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

TEMA: EDUCADOR DE JESUS

BENÇÃO: Educadores e Alunos

30 DE ABRIL - SEXTA-FEIRA

TEMA: SÃO JOSÉ E A CONGREGAÇÃO DOS OBLATOS DE SÃO JOSÉ.

BENÇÃO: Leigos Josefinos, Devotos, Oblatos: Irmãos e Sacerdotes Josefinos

## Amor Exigente

Você tem problemas? Conhece alguém que tem?  
Drogas, Compulsividade, Bebidas, Depressão?  
Problemas todos temos, porém,  
nem sempre encontramos quem nos ajuda.

Você é um convidado especial para conhecer uma nova forma de ser ajudado em seus problemas. O Amor é a melhor ferramenta.

Dia: 09/04/2010 Horário: 20h Local: Santuário São José  
Palestra com Sr. Mário - Coordenador Regional - Londrina



## AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa / 20h Reunião: Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h Missa / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 15h Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras / 19h Novena Perpétua de São José

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 18h Adoração Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marelo - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

SÁBADO

13h30 Reunião dos Coroinhas: Santuário / 14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Santuário / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Missa: Santuário / 08h Missa: DER / 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa: Santuário / 10h Missa: Vila Reis / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa:

## SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

das 08h às 18h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899 / 3033-1898

“SÃO JOSÉ FOI SEMPRE TÃO HUMILDE QUE QUIS SER CONSIDERADO NADA, MANTENDO-SE CONSTANTEMENTE SILENCIOSO E ESCONDIDO, ATRIBUINDO TODO MERECEIMENTO A MARIA, SUA ESPOSA VIRGEM E SANTÍSSIMA” (DOM JOSÉ MARELLO)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.  
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José,  
toda quarta-feira às 19h.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.